

De: Teresa Araújo Neves [teresaraujoneves@clix.pt]
Enviado: terça-feira, 7 de Abril de 2009 11:31
Para: Comissão 8ª - CEC RAR
Assunto: Educação Sexual

Exmo. Sr. Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência,
Dr. António José Seguro,
Exmos. Srs. Deputados,

Vem por este meio a Fundação Maria Ulrich manifestar a sua intenção de estar presente e participar na audição pública parlamentar do dia 14 de Abril, proporcionada por esta Comissão sobre o delicado tema da educação sexual nas escolas.

A intenção da Fundação Maria Ulrich tem por base os seguintes objectivos:

- Garantir que o direito inalienável dos pais à liberdade de educação dos seus filhos não seja atropelado em circunstância alguma, muito menos num tema tão delicado e fundamental para a felicidade de cada pessoa.

- Uma vez que o ser humano é uma unidade, que inclui o físico, o psíquico e o espiritual, a sexualidade e por conseguinte a afectividade, não podem, nem devem, ser consideradas como parcelas destacáveis da realidade total da pessoa, mas sim como fazendo parte de um todo, influenciando e afectando para o bem e para o mal esse todo.

- Apresentar a experiência muito positiva da Escola Secundária de Cantanhede, que tem desde o ano 2000 um programa de educação dos afectos e da sexualidade com uma equipa coordenadora formada por nove docentes de diferentes áreas (Biologia, Filosofia, História ,Inglês, etc...). Os responsáveis do programa são Manuela Miranda, Maria Manuel Fael, Amélia Ribeiro (Biologia e Geologia) e Rui Jaria, psicólogo e membro da equipa. Do programa fazem parte 15 sessões de 45 minutos, contabilizando 12 horas anuais.

Os temas abordados são, entre outros: as transformações fisiológicas da adolescência, a sexualidade humana na perspectiva afectiva, física, psicológica e ético-moral, a formação da identidade. Todas as sessões se complementam num todo integrado. Refira-se ainda que o programa abrange entre 250 a 300 alunos por ano. E os professores garantem que ainda não se apresentaram pais ou encarregados de educação que recusassem o programa.

A Fundação Maria Ulrich agradece desde já a vossa consideração e disponibilidade para a nossa presença e intervenção,

Atenciosamente,

Teresa Neves
Directora Executiva
Fundação Maria Ulrich